



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia Goiânia a Nova Veneza, km 12, Zona Rural
Caixa Postal 179 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO
Telefone (62) 3533 2110 Fax (62) 3533 2100
sac@cnpaf.embrapa.br
www.cnpaf.embrapa.br*

Instituições Parceiras:

- Embrapa Arroz e Feijão
- Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)
- Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)
- Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Instituições Colaboradoras:

- Embrapa Amazônia Oriental
- Embrapa Cerrados (UEP-TO)
 - Embrapa Meio Norte
 - Embrapa Rondônia
 - Embrapa Roraima
- Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)
 - Universidade Federal de Viçosa (UFV)
 - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
 - Universidade do Tocantins (Unitins)

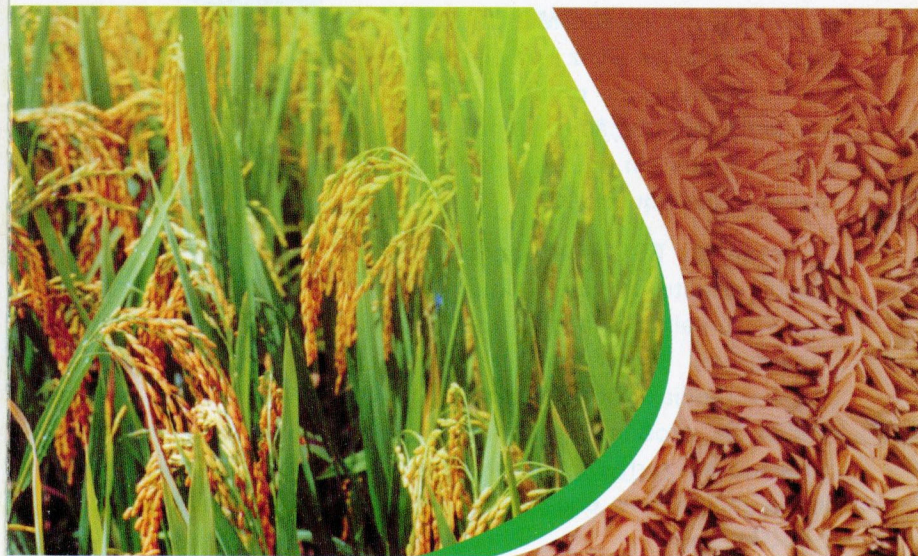
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Edição: Fábio Noleto e Roselene Chaves / ACE - Embrapa Arroz e Feijão / Tiragem: 5.000 exemplares / Ano 2005



BRSMG  **Curinga**
Cultivar de arroz para terras altas e várzeas úmidas



Embrapa
2005

A parceria estabelecida entre a Embrapa Arroz e Feijão, UFLA, EPAMIG e o CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical) e a cooperação de várias instituições envolvidas com a pesquisa de arroz no Brasil, resultou no lançamento da **BRSMG Curinga**, cultivar de arroz que alia alta estabilidade de produção, com ampla adaptação aos ambientes comuns em que se cultiva o arroz de sequeiro.

Apesar da **BRSMG Curinga** possuir arquitetura com folhas eretas, semelhante a de arroz irrigado por submersão, tem boa resistência à seca e alto potencial de produção, quando cultivada em terras altas (produção média nos ensaios de **3.500 kg/ha**).



No sistema de várzea úmida ou drenada de Minas Gerais, a **BRSMG Curinga** apresenta alta estabilidade de produção de grãos. Nos ensaios, a produtividade média foi de **4.465 kg/ha**.

A **BRSMG Curinga** é a primeira cultivar agulhinha com boa qualidade de grãos, recomendada para condições de várzea úmida ou drenada de Minas Gerais.

Produção média (kg/ha) da **BRSMG Curinga** até 2004, em todos os ensaios conduzidos ao longo dos anos nas regiões produtoras do País.

CULTIVARES	Prod. A	Prod. B	Prod. M	Floração
BRSMG Curinga	4419	2654	3508	86
BRS Colosso	4739	2627	3639	80
BRS Bonança	4315	2580	3413	83
Primavera	4124	2620	3344	77
BRS Talento	4440	2695	3543	86
Caiapó	4054	2523	3255	91
BRS Soberana	3920	2342	3097	76

Prod.A=Produção média em ambientes favoráveis / Prod.B=Produção média em ambientes menos favoráveis / Prod.M=Produção média em todos os ambientes.

Qualidade de grão da cultivar **BRSMG Curinga**, comparada com lançamentos anteriores da Embrapa.

CULTIVARES	IN	CB	C	L	TA	TG
BRSMG Curinga	56,3	2,8	3,7	3,4	24,4	4,3
BRS Colosso	61,8	2,0	4,1	2,6	25,6	4,3
BRS Bonança	58,6	2,5	5,5	3,3	24,9	4,0
Primavera	51,4	2,0	2,9	1,8	24,5	4,7
BRS Talento	53,1	2,8	4,3	2,9	24,9	4,3
Caiapó	58,2	2,4	5,0	4,0	24,4	4,0
BRS Soberana	56,5	2,2	4,0	2,8	24,8	3,9

IN=rendimento de inteiros (%) / CB=centro branco / C=comprimento do grão / L=largura do grão
TA=teor de amilose / TG=temperatura de gelatinização.

BRSMG Curinga

- Ciclo médio da semeadura à completa maturação: 115 dias;
- Resistente ao acamamento;
- Grãos longo-finos (3,24 de relação comprimento/largura);
- Comportamento Industrial:
 - Rendimento do beneficiamento: 70,3%
 - Rendimento de grãos inteiros: 58,2%
- Seus grãos ficam soltos e macios após cozidos, por apresentarem teor de amilose e temperatura de gelatinização intermediários (26,6% e nota 3,7, respectivamente).